

“Atentos aos outros e às suas necessidades tornamo-nos luz do mundo”

Reitor do Santuário de Fátima relevou este domingo a importância da solidariedade para com os mais atingidos pela passagem das várias tempestades que assolaram o nosso país.

Na missa dominical deste 8 de fevereiro o padre Carlos Cabecinhas destacou a importância do testemunho cristão e da ajuda concreta e solidária ao próximo, a partir a partir das leituras e da simbologia do sal e luz, para que o “sabor do Evangelho e a Luz de Cristo” cheguem, de forma clara, “a todas as dimensões da nossa vida e às realidades da vida quotidiana”. Na celebração ocorrida na Basílica da Santíssima Trindade, centrou-se na atualidade e nas formas com que o Evangelho pode iluminar os momentos que vivemos.

A partir da imagem da “luz que nos ilumina” afirmou que cada um é chamado a irradiar essa mesma luz, na relação com os demais, seja no âmbito profissional, ou na vida

familiar. Refletiu sobre a vivência da fé, para concluir que a verdadeira fé é vivida em cada dia e âmbito da vida, tornando-se capaz de contagiar os demais e ter influência positiva no que nos circunda.

O padre Carlos Cabecinhas focou a imagem do sal, para declarar que, na medida certa, o sal dissolve-se e, sem protagonismos, cumpre uma missão, e dá tempero e sabor. Da primeira leitura, destacou o que disse o profeta Isaías: "reparte o teu pão com o faminto, dá pousada aos pobres sem abrigo, leva roupa ao que não tem o que vestir e não voltes as costas ao teu semelhante. Então a tua luz despontará como a aurora". Sublinhou a atenção às necessidades dos outros como a essência deste Evangelho, que torna claro o sentido fundamental da "solidariedade para com os mais atingidos pela passagem das várias tempestades que assolaram o nosso país nos últimos dias". Essa "é uma forma concreta de sermos sal e luz, de vivermos o Evangelho", disse.

Lembrou como o Papa São João Paulo II, na Beatificação dos Videntes Francisco e Jacinta, recorreu à imagem da luz, designando-os como "candeias que Deus acendeu" para iluminar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas.



Aconselhou aos peregrinos que peçam ao Senhor a força e a coragem para viver a fé de forma autêntica e consequente, "como testemunho de Jesus Cristo", em conformidade com os Santos Pastorinhos de Fátima, que nas suas breves vidas foram "sal da terra" e "luz para o mundo".

Áudio da homilia do padre Carlos Cabecinhas

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

www.fatima.pt/pt/news/atentos-aos-outros-e-as-suas-necessidades-tornamo-nos-luz-do-mundo